

31 de Março de 2017

Mercados Hoje

Bom dia,

Destaques: Mercados em tom negativo no final do primeiro trimestre de 2017. Investidores aguardam dados norte americanos que devem mostrar uma inflação ainda contida nos dados de Renda e Gastos pessoais, além de uma confiança do consumidor se mantendo em níveis elevados. No Brasil, o enredo político entrou em uma situação mais crítica e o tempo está (curto e) correndo para a aprovação das reformas. BC deixa expirar US\$4,21 bilhões em Swap.

Cenário externo: Bolsas e Commodities em baixa; Renda e Gastos pessoais no EUA concentram as atenções.

Ativos de risco mantêm tom mais negativo. O dólar segue forte contra seus principais pares e se valoriza contra emergentes exportadores de commodities. As Bolsas na Europa e o futuro nos EUA recuam, após sessão mais calma na Ásia. Na semana que vem teremos vários feriados locais no continente asiático. Na Europa, as ações de mineradoras lideram as perdas, mesmo após a divulgação do PMI de manufatura ficar acima do esperado.

Após o surpreendente movimento positivo das Bolsas internacionais nesse início de ano, os investidores estão evitando aumentar a alocação na classe diante das incertezas políticas recentes nos EUA e proximidade de eleições relevantes na Europa.

Commodities: Petróleo recua (-0,28%) após três altas seguidas. Assim, como o Minério de Ferro, antes de feriado de dois dias na China. De forma generalizada, metais cedem em Londres.

Do lado "macro", temos uma agenda relevante nos EUA: Renda e Gastos pessoais, com a divulgação do deflator (9h30); e índice de confinação da Universidade de Michigan. Mais: 3 dirigentes do Fed que falam hoje, incluindo William Dudley, Fed-NY (10h00); Neel Kashkari, Fed-Minneapolis (11h00); James Bullard, Fed-St. Louis (11h30).

Brasil: Noticiário político piora; CMN surpreende e corta TJLP; BC deixa vencer swap e leilão de linha.

O noticiário político está mais negativo, com cinco pequenas derrotas no Congresso, que ligam o sinal de alerta para o avanço das Reformas. O líder do PMDB, Renan Calheiros, mantém postura contra o Governo, expressando a insatisfação da bancada. O Governo tenta abrandar o seu oposicionismo. Durante a semana, quatro derrotas no Congresso e a aprovação da terceirização com baixo quórum deixaram o Planalto atento.

Registre-se: 1-Câmara adiou votação da recuperação fiscal dos Estados por falta de acordo; 2-governo não conseguiu aprovar na Câmara, por apenas 4 votos, emenda constitucional que autorizava universidades públicas a cobrar por cursos de MBA; 3- a oposição aprovou emenda à medida provisória que obriga o governo a destinar, no mínimo, 20% dos recursos para famílias que morem em zonas rurais; 4- não houve quórum ontem para votar a MP 752, vital para aumentar investimentos em infraestrutura; e 5- a aprovação da terceirização obteve apenas 232 dos 357 votos da chamada base governista (coalizão).

Hoje, a CNI-Ibope deve divulgar pesquisa da aprovação do governo de Michel Temer, às 11h. O novo levantamento pode apontar a terceira queda consecutiva na taxa de aprovação do governo.

No front Macro: RTI consolida apostas em um corte de 100 bps na reunião do Copom de 11-12 de abril. CMN surpreendeu mercado e cortou a TJLP para 7% de 7,5%.

E os mercados? Espera-se um desempenho fraco dos mercados locais, sem suporte do exterior, e diante de receios quanto à tramitação das reformas por aqui. Viés de baixa em bolsa, e de alta sobre dólar e juros futuros. O dólar também deve reagir aos anúncios do Banco Central.

O BC realizará dois leilões de linha de dólares com recompra futura de até US\$ 2 bilhões e deixará expirar US\$ 4,21 bi em swaps em dia da definição da Ptax. Segundo o BC, o estoque de operações de linha atualmente é de US\$ 5,2 bilhões, sendo que US\$ 4,4 bilhões vencem em abril e US\$ 800 milhões vencem em julho. Sendo assim, a oferta de hoje será menor que o estoque que vencerá no mês de abril, o que pode apoiar o dólar ante o real.

Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.360	-0,22%	0,04%	5,78%
Dow Jones	EUA	20.650	0,19%	-0,58%	4,21%
Nasdaq	EUA	5.434	-0,06%	1,91%	11,76%
MEXBOL	México	48.936	-0,27%	4,19%	6,09%
FTSE	R. Unido	7.262	-0,52%	0,99%	4,10%
DAX	Alemanha	12.284	0,03%	3,69%	7,14%
CAC 40	França	5.080	-0,06%	4,57%	4,46%
IBEX 35	Espanha	10.351	-0,16%	8,24%	11,14%
FTSE MIB	Italia	19.945	0,04%	7,93%	6,09%
PSI	Portugal	4.832	0,00%	7,50%	6,93%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.456	0,56%	0,09%	4,41%
Shanghai Comp	China	3.223	0,38%	-0,59%	3,83%
Kospi	Coreia do Sul	2.160	-0,20%	3,28%	6,60%
Nikkei 225	Japão	18.909	-0,81%	-1,10%	-1,07%
ToPIX	Japão	1.513	-0,98%	-1,48%	-0,40%

Fonte: Bloomberg

Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,490	0,08%	-0,62%	-1,68%
Euro (USD/EUR)	1,069	0,14%	1,07%	1,64%
Libra (USD/GBP)	1,249	0,21%	0,92%	1,25%
Franco Suíço	1,000	-0,09%	0,55%	1,87%
Real	3,157	0,19%	-1,47%	3,11%
Peso mexicano	18,723	0,05%	7,40%	10,70%
Dólar Australiano	1,308	-0,05%	0,16%	-5,80%
Iene	111,830	-0,08%	0,84%	4,59%
Iuan	6,888	-0,02%	-0,31%	0,82%
Rúpia	64,850	-0,11%	2,84%	4,74%
Lira Turca	3,639	-0,38%	0,19%	-3,18%
Rand Sul-africano	13,316	0,24%	-1,41%	3,19%

Fonte: Bloomberg

Carta do dia

Bom dia.

Brasil

RTI consolida apostas de corte de 100 bps em abril

O Relatório Trimestral de Inflação consolidou as apostas do mercado de que o Banco Central intensificará o ritmo de queda da Selic de tal forma que esta se aproximará mais rapidamente do nível considerado neutro. Além disso, o RTI de março corrobora a expectativa de que o juro básico ficará mais próximo do neutro ainda este ano, provavelmente no terceiro trimestre, caso se confirme a maior velocidade nos cortes da Selic. Acreditamos que o juro estrutural neutro está por volta de 5,5%, dentro de um intervalo de 4% a 7% a.a.. Assim, entendemos que são grandes as chances de o BC interromper o ciclo de baixa quando a taxa Selic estiver em torno de 9,5% ao ano.

Comissão da Reforma da Previdência

Apesar das ofensivas contrárias a Reforma da Previdência, ela segue avançando. O presidente da Comissão de discussão da reforma, deputado Carlos Marun, sinalizou que o relator da matéria deverá entregar seu parecer na próxima quinta-feira. Caso isso se confirme, haverá um pedido coletivo de vistas, provavelmente pelo prazo de dois dias. Sendo assim, a discussão do parecer e, talvez, a votação da Comissão podem acontecer na semana do dia 10 de abril.

Aneel decide hoje sobre bandeira tarifária

Aneel decidirá hoje sobre a bandeira tarifária nas contas de energia elétrica. A bandeira tarifária em vigor é amarela, com custo de R\$ 2,00 a cada 100 kWh. Caso a Aneel determine o acionamento da bandeira vermelha patamar 1, o custo adicional passará para R\$ 3,00 a cada 100 kWh, elevando as contas de luz em aproximadamente 2,1% com impacto pequeno (por volta de 0,1 p.p.) no IPCA. No caso da bandeira vermelha patamar 2, o custo adicional é de R\$ 3,50 a cada 100 kWh, implicando alta ao redor de 3,2% e contribuição de 0,11pp no IPCA.

BC deixa vencer swaps e estoque de linha

Hoje serão ofertados US\$ 2 bilhões em linhas de dólar com recompra em 03 de maio e 05 de julho. Como o vencimento previsto para o início de abril é de US\$ 4,4 bilhões, o BC prosseguirá com a sua política de reduzir a sua intervenção no mercado cambial. Caso se confirme o resgate líquido de US\$ 2,4 bilhões, o estoque de linhas no mercado recuará para US\$ 2,8 bilhões. Ontem, o BC encerrou a rolagem parcial do vencimento de swap cambial de abril. Serão resgatados US\$ 4,2 bilhões, o que reduzirá o estoque de swap cambial para algo em torno de US\$ 18 bilhões. Neste ano já foram resgatados US\$ 8,8 bilhões de swap cambial.

Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

Na última sessão, o Ibovespa fechou em queda de 0,4%, aos 65.266 pontos, com volume financeiro de apenas R\$4,6 bilhões. O dia foi de aumento no nível de incertezas no cenário político nacional e no mercado americano. No mercado de câmbio, o dólar fechou em alta de 0,88%, cotado a R\$3,1436 – maior patamar desde o dia 14 de março. No mercado de juros, destaque para as taxas dos contratos DIIs de curto prazo as quais avançaram e foram as mais negociadas durante ao pregão de ontem. Com o RTI, as apostas se consolidaram em um corte de 100 bps na próxima reunião do COPOM.

Focus

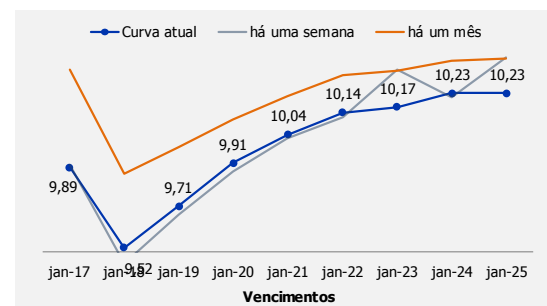
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,12	4,15	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	4,51	4,52	4,55	4,60
SELIC (%)	9,00	9,00	8,50	8,50
PIB (% - A/A)	0,47	0,48	2,50	2,50
Prod. Ind. (% - A/A)	1,22	1,22	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	49,50	48,10	41,20	40,00
Câmbio (R\$/US\$)	3,28	3,29	3,40	3,40

Fonte: Banco Central

Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	9,89	0,10	1,00	9,90	9,88
DI jan 19	9,52	0,21	2,00	9,54	9,50
DI jan 20	9,71	0,21	2,00	9,72	9,70
DI jan 21	9,91	0,30	3,00	9,92	9,88
DI jan 22	10,04	0,20	2,00	10,05	10,03
DI jan 23	10,14	0,30	3,00	10,15	10,12
DI jan 24	10,17	-0,05	-0,50	10,20	10,12
DI jan 25	10,23	0,20	2,00	10,24	10,21
DI jan 26	10,23	-0,10	-1,00	10,24	10,18

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

Cenário externo

EUA: Terceira e última revisão do PIB melhora

A terceira e última estimativa do PIB americano do 4T16 apresentou crescimento trimestral anualizado de 2,1%, acima da estimativa de 1,9% nas duas primeiras divulgações. Com isso, se confirmou o crescimento de 1,6% da economia americana no ano passado, o que representa uma forte desaceleração em relação ao crescimento de 2,6% no ano anterior. A revisão para cima se deu principalmente pelo resultado mais forte no consumo das famílias. O investimento manteve um crescimento forte no trimestre, enquanto as exportações líquidas também confirmaram o quadro de forte choque negativo. Além disso, o consumo e investimento do governo passou a registrar estabilidade na comparação trimestral.

Empresas

Eletrobras: Estatal analisa venda de participação em 110 SPEs para reduzir dívida de R\$ 2,5 bilhões.

A Eletrobras conta com 110 participações em sociedades de propósito específicos (SPE), já em operação, para reduzir a dívida de R\$ 2,5 bilhões de suas subsidiárias com a controladora, segundo o presidente do grupo, Wilson Ferreira Júnior. Os ativos serão divididos em dois grupos – de eólicas e linhas de transmissão – para serem oferecidos ao mercado, dentro do programa de desinvestimento da estatal.

O executivo salientou sobre as mudanças de gestão que vem implantando no grupo, principalmente, equiparando a estrutura da holding com as das controladas. Ele disse que a empresa possui vocação para projetos de grande porte, considerados estruturantes, e não para projetos menores, como de geração solar e eólica.

"Ela tem uma experiência porque esteve em todos os grandes projetos estruturantes. Pode agregar valor no consórcio. Ela é a concessionária de nuclear brasileira. Em projetos binacionais, temos acordo com o Uruguai. Estamos retomando conversas com a Bolívia e Argentina. Deveríamos focar onde ela tem contribuição distintiva para criar valor", afirmou Ferreira Júnior, acrescentando que essa, no entanto, será uma decisão a ser tomada pelo conselho de administração, em linha com a União.

Impacto: Positivo. A profissionalização e choque de gestão que vem sendo implementado pelo Wilson Ferreira Júnior, se assimila a o que está sendo conduzido na Petrobras pelo Pedro Parente. Nesse contexto, o programa de desinvestimento e conseqüentemente sua desalavancagem é, sem dúvidas, um dos principais drivers para o papel. Contudo, admitimos que esse processo parece ser mais demorado e complicado para a Eletrobras, dado sua estrutura complexa com vários tramites legais. No entanto, estamos otimistas com a perspectiva do setor, que vem aquecido na área de M&A (fusões e aquisições), principalmente com grande interesse por parte de investidores estrangeiros.

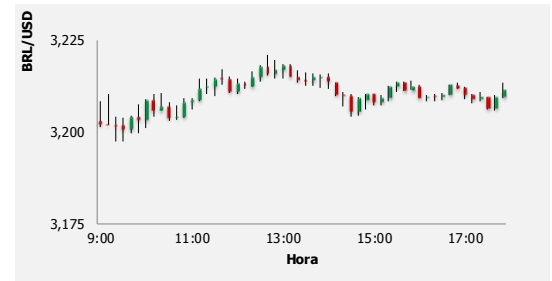
Klabin: Cristiano Teixeira assume o lugar de Fabio Schvarstman

Ontem, a Klabin anunciou o nome do substituto de Fabio Schvarstman, o qual saiu para assumir a Vale. O novo diretor geral da companhia será Cristiano Cardoso Teixeira, que foi escolhido após reunião extraordinária do grupo de controle.

Cristiano Teixeira é um executivo com 43 anos, administrador de empresas, e está na empresa há 6 anos. Teixeira estava no cargo de diretor de conversões e comercial de papéis até então.

Impacto: Neutro. Na última segunda-feira, dia do anúncio da ida de Schvarstman para a Vale, as ações da mineradora fecharam em alta enquanto que as ações da Klabin recuaram. O novo comandante da companhia de papel será um funcionário de com relevante experiência na empresa, e já passou por diversas diretorias como: Supply Chain, Papelão Ondulado, Sacos Industriais e Papéis Sackraft.

Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	65.266	-0,40%	-2,09%	30,39%
IBrX	Ibrx 100	26.905	-0,41%	-2,00%	30,23%
IMOB	Imobiliário	701	-0,22%	0,60%	25,74%
INDX	industrial	12.650	-0,57%	-2,78%	3,45%
IFNC	Financeiro	7.247	-0,51%	-1,11%	34,48%
ICON	Consumo	2.955	-0,21%	0,36%	10,71%
IMAT	Materias básicos	1.820	-1,22%	-8,85%	44,41%
IEE	Energia Elétrica	39.708	0,19%	-2,00%	42,53%
UTIL	Utilidade Pública	4.003	-0,16%	-5,25%	39,77%
IFIX	FI Imobiliário	2.026	0,46%	-0,14%	36,37%
IDIV	Dividendos	3.725	-0,18%	-1,37%	55,92%

Fonte: Bloomberg

Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	264,4	-1,03%	-2,58%	5,25%
Ouro (USD/t oz.)	1.243,5	-0,36%	-1,09%	7,47%
Prata (USD/t oz.)	18,1	-0,44%	-1,86%	12,98%
Platina (USD/t oz.)	947,6	-0,85%	-8,38%	4,22%
Paládio (USD/t oz.)	799,1	0,19%	3,54%	16,83%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	52,6	-0,68%	-6,92%	-9,37%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	50,2	-0,30%	-7,77%	-10,44%
Gasolina (USD/gal.)	167,5	-0,38%	-3,16%	-10,01%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	1,16%	12,47%	-8,89%
Etanol (USD/gal.)	1,6	0,94%	2,69%	2,43%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	358,8	0,35%	-4,01%	0,35%
Soja (USD/bu.)	962,3	-0,08%	-7,10%	-4,96%
Café Robusta (USD/MT)	2.151,0	-0,46%	0,37%	0,33%
Café Arábica (USD/bag)	179,7	0,00%	-3,31%	3,13%
Açúcar (CNY/MT)	6.506,0	-0,29%	-3,74%	-4,69%
Boi Gordo (USD/lb.)	110,9	-0,87%	3,09%	5,92%

Fonte: Bloomberg

Empresas

Governo e oposição divergem quanto a MP sobre infraestrutura de transportes

Segundo a Agência Senado e o Valor Econômico, a comissão mista que analisa a Medida Provisória 752 adiou a votação do relatório para a próxima terça-feira (4), por falta de quórum e de acordo entre as partes. A MP permite a prorrogação dos contratos de concessão em andamento e a relicitação de contratos do Programa de Parcerias de Investimento (PPI), especialmente para rodovias, ferrovias e aeroportos. O objetivo é facilitar os investimentos, flexibilizando a cobrança das concessões, uma vez que muitas empresas alegam que a crise econômica impactou em seus resultados previstos.

Impacto: Marginalmente negativo. O relatório ajudaria algumas empresas, principalmente as concessionárias do setor de aeroportos. Ao menos duas concessionárias, Galeão (RJ) e Viracopos (SP), já decidiram que vão pedir repactuação dos pagamentos das outorgas das concessões. Esse documento prevê um valor de outorga a ser antecipado, o que pode refletir tanto em uma redução das próximas parcelas ou as empresas ficarem um ou mais períodos sem precisar realizar o pagamento. Os terminais de Galeão, Guarulhos (SP), Brasília (DF), Confins (MG), Viracopos e São Gonçalo do Amarante (RN) podem desfrutar do mecanismo, mas a principal beneficiada vai ser a Riogaleão, já que sua receita com a exploração não cobre a parcela fixa anual a ser paga à União. Caso a MP seja sancionada pela Presidência, representaria um alívio nos pagamentos das concessionárias. Anda ontem, o presidente Michel Temer se encontrou com o César Borges, presidente da Associação de Concessionárias de Rodovias, que fez pedidos a Temer para modificar algumas medidas relacionadas a prorrogação e relicitação de concessões. César pediu a remoção de possíveis fatores que possam atrapalhar os investimentos em concessões existentes, e o pedido de uma ampliação de prazo de investimentos em rodovias para 10 anos.

Oi: MP dá superpoderes a interventor

De acordo com o Valor Econômico, há a expectativa no Palácio do Planalto de publicar a medida provisória (que prevê a intervenção do governo na operadora) na semana que vem, mas ela ainda está em fase de ajustes finais. A medida provisória prevê a possibilidade de até 3 anos de intervenção na operadora. Uma das cláusulas da MP diz que o prazo de eventual intervenção seria de até um ano, prorrogável só uma vez, por até mais dois anos. Mas está definido, por exemplo, que uma intervenção não ocorrerá logo em seguida à publicação da medida provisória. Ela serviria apenas como um voto de confiança nos atuais acionistas para que entrem em acordo com os credores. Vale lembrar que o plano de recuperação foi mal visto pelo governo.

Impacto: Negativo. Ressaltamos, nas últimas semanas, que o governo não estava a favor dos planos de recuperação proposto para a operadora. Para o governo, a proposta apresentada até o momento blindava os atuais acionistas de perdas e não ajudava os acordos com credores. A notícia reforça ainda mais a expectativa de uma intervenção do governo na empresa e, caso ocorra, pode refletir de forma desfavorável aos acionistas. O valor da companhia também deve cair de forma significativa. Por enquanto, a situação ainda não foi definida. Segundo algumas fontes oficiais, o desejo do governo continua o de não intervir na operadora, mas com as atuais medidas, a possibilidade de uma intervenção do governo permanece elevada.

PDG: Plano de recuperação judicial será apresentado em maio

O plano de recuperação judicial da incorporadora PDG Realty deverá ser apresentado no início do mês de maio, à justiça de São Paulo. O esboço do plano já está sendo construído, e a empresa pretende respeitar o prazo de 60 dias corridos após o deferimento do pedido de recuperação.

Impacto: Marginalmente positivo. A incorporadora acumula uma dívida total de R\$7,8 bilhões, com cerca de 23 mil credores. Deste total, R\$6,2 bilhões deverão ser renegociados dentro deste processo. Os maiores credores são os bancos Bradesco, Itaú, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Votorantim e BTG Pactual, com cerca de R\$4,0 bilhões.

Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
31/mar						
08:30	Brasil	IBC-Br (M/M %)	Jan	-0,26	-0,2	-0,32
09:00	Brasil	PNAD Contínua (Taxa de Dsemprego %)	Fev	13,2	13,1	12,6
04:55	Alemanha	Taxa de desemprego	Mar	-1,8	0,7	-1
05:30	R. Unido	PIB (T/T %)	Fev	0,7	0,7	0,7
05:30	R. Unido	PIB (A/A %)	-	1,9	2	2
09:30	EUA	Gasto Pessoal (M/M %)	Fev	-	0,2	0,2
09:30	EUA	Gasto Pessoal Real (M/M %)	Fev	-	-	-0,3
09:30	EUA	Deflator do PCE (M/M %)	Fev	-	0,2	-0,3
09:30	EUA	Deflator do PCE (A/A %)	Fev	-	-	1,7
10:45	EUA	Chicago PMI	Mar	-	-	57,4
11:00	EUA	Confiança do Consumidor	Mar	-	-	-
14:00	EUA	Indicador de Perfuração de Poços	Mar	-	-	-

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.

Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Estados Unidos					
Treasury 2 anos	1,2779	-0,30	1,4126	77,2154	31/03/2017
Treasury 5 anos	1,9542	-0,50	1,2854	62,2012	31/03/2017
Treasury 10 anos	2,4126	-0,29	0,9498	36,4053	31/03/2017
Treasury 30 anos	3,0326	-0,06	1,2487	16,1070	31/03/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-0,7249	1,11	37,2978	31,7227	31/03/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,1242	-7,07	26,6824	70,7696	31/03/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4428	-0,54	17,5783	234,4411	31/03/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9615	0,22	6,7622	17,2418	31/03/2017
Títulos de 10 anos					
América Latina					
México	7,0310	-0,11	-4,7550	17,9900	31/03/2017
Ásia					
Japão	0,0700	2,94	25,0000	341,3790	31/03/2017
Hong Kong	1,6660	1,09	-8,4110	30,1560	31/03/2017
China	3,2930	-0,09	-0,8430	13,9450	31/03/2017
Índia	6,6800	-0,27	-2,7800	-10,5160	31/03/2017
Austrália	2,7010	0,41	-0,7710	8,5170	31/03/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	1,1170	-0,36	-2,9540	-21,0600	31/03/2017
Alemanha	0,3290	-1,20	58,1730	115,0330	31/03/2017
França	0,9550	1,27	7,3030	96,5020	31/03/2017
Espanha	1,6420	-0,42	-0,7850	14,2660	31/03/2017
Itália	2,3050	7,31	10,4990	88,7800	31/03/2017
Portugal	3,9690	0,48	2,3730	34,8620	31/03/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	0,5380	-1,47	23,9630	52,4080	31/03/2017
Bélgica	0,8280	-1,78	16,9490	62,0350	31/03/2017
Eslováquia	1,0880	-0,55	8,5830	198,0820	30/03/2017
Eslovénia	1,4090	-0,14	-3,8880	5,1490	31/03/2017
Finlândia	0,4480	-1,32	27,2730	2,7520	31/03/2017
Grécia	6,9330	-0,30	-2,9810	-19,2710	31/03/2017
Irlanda	0,9760	0,93	9,7860	33,8820	31/03/2017
Malta	1,4100	-4,08	4,4444	25,8929	30/03/2017

Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
Américas					
México	130,75	0,62	-7,69	-31,61	31/03/2017
Chile	72,32	1,79	-1,49	-22,68	31/03/2017
Brasil	229,93	0,78	2,77	-135,82	31/03/2017
Peru	102,23	1,14	-0,09	-60,33	31/03/2017
Colômbia	134,39	1,00	-4,30	-81,27	31/03/2017
Venezuela	3409,16	0,13	5,96	-1849,94	31/03/2017
Europa - Núcleo					
Reino Unido	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Alemanha	17,39	-0,34	-21,00	-1,30	31/03/2017
França	50,82	3,11	-11,71	17,50	31/03/2017
Espanha	78,20	1,42	1,32	-16,37	31/03/2017
Itália	171,17	1,01	-8,67	44,46	31/03/2017
Portugal	238,16	0,16	-17,50	-26,24	31/03/2017
Europa - Periféricos					
Áustria	22,58	-0,17	-19,19	-6,84	31/03/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	16,91	#N/A N/A	-17,53	-4,78	29/03/2017

Fonte: Bloomberg

Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	42.530	23.880	18.650	75	930	3.890
Investidor Estrangeiro	179.919	140.332	39.587	(2.024)	864	(18.001)
Investidor institucional	110.592	168.727	(58.135)	1.479	(1.139)	12.446

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	5.079.527	7.007.639	(1.928.112)	(128.246)	(625.390)	(392.753)
Investidor Estrangeiro	3.932.419	3.777.328	155.091	91.533	166.874	(546.464)
Investidor institucional	10.885.848	8.952.434	1.933.414	37.836	447.752	957.154

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	299.981	260.848	39.133	16.525	56.908	(53.743)
Investidor Estrangeiro	322.204	253.794	68.410	(4.126)	(40.367)	46.476
Investidor institucional	277.723	399.233	(121.510)	(13.089)	(27.273)	(10.410)

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.349.369	1.268.603	80.766	(20.160)	(22.511)	(33.675)
Investidor Estrangeiro	787.023	702.743	84.280	(145)	117	(31.339)
Investidor institucional	985.206	1.158.399	(173.193)	19.706	20.717	62.552

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.649.350	1.529.451	119.899	(3.635)	34.397	(87.418)
Investidor Estrangeiro	1.109.227	956.537	152.690	(4.271)	(40.250)	15.137
Investidor institucional	1.262.929	1.557.632	(294.703)	6.617	(6.556)	52.142

Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Março	Contribuição
10%	ABEV3	Ambev	2,41%	0,24%
10%	BVMF3	BM & FBovespa	1,95%	0,19%
10%	CCRO3	CCR	0,77%	0,08%
10%	CSAN3	Cosan	-3,98%	-0,40%
10%	CYRE3	Cyrela	2,16%	0,22%
10%	EQTL3	Equatorial	-2,50%	-0,25%
5%	HYPE3	Hypermarcas	8,01%	0,40%
15%	ITSA4	Itaúsa	-3,88%	-0,58%
10%	MRVE3	MRV	5,32%	0,53%
10%	PETR4	Petrobras	-4,81%	-0,48%

Desempenho	30/mar	Março
Guide	-0,02%	-0,05%
Ibovespa	-0,40%	-2,09%

Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Março	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	-3,98%	-0,80%
20%	TIET11	AES Tietê	-14,06%	-2,81%
20%	DIRR3	Direcional	1,78%	0,36%
20%	SBSP3	Sabesp	-1,40%	-0,28%
20%	TAE11	Taesa	3,59%	0,72%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	30/mar	Março
Guide	-0,47%	-2,82%
IDIV	-0,18%	-1,37%

Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Março	Contribuição
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	1,95%	0,19%
10%	CCRO3	CCR	0,77%	0,08%
10%	ABEV3	Ambev	2,41%	0,24%
10%	CYRE3	Cyrela	2,16%	0,22%
10%	PETR4	Petrobras	-4,81%	-0,48%
10%	EMBR3	Embraer	-2,45%	-0,25%
10%	ITSA4	Itaúsa	-3,88%	-0,39%
10%	MRVE3	MRV Engenharia	5,32%	0,53%
10%	CESP6	CESP	7,55%	0,76%
10%	VIVT4	Vivo	2,07%	0,21%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	30/mar	Março
Guide	0,30%	1,11%
Ibovespa	-0,40%	-2,09%

Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Março	Contribuição
25%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fur	-2,01%	-0,50%
15%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	-6,44%	-0,97%
20%	HGLG11	CSHG Logística	-11,11%	-2,22%
10%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-5,23%	-0,52%
10%	BCFF11B	BTG Pactual Fundo de Fundos	-9,20%	-0,92%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	-6,20%	-1,24%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	30/mar	Março
Guide	0,30%	-5,13%
IFIX	0,46%	-0,14%

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Rafael Ohmachi - CNPI – P

rohmach@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Barreiro

rbarreiro@guideinvestimentos.com.br

Nathália Medeiros

nmedeiros@guideinvestimentos.com.br

Pedro Tortamano

ptortamano@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Eduardo Salvioni

esalvioni@guideinvestimentos.com.br

João Paulo Nogueira

jnogueira@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."